



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2616

Titulo: COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: INTERVENÇÕES PSICOFARMACOLÓGICAS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): UYRAMY DANTAS WANDERLEY OLIVEIRA; LAILA ISABELA ALVES DE OLIVEIRA ANDRADE; ANA LUIZA CESAR; THAMIRES PEREIRA GOMES; HELVIA TILENE BAPTISTA RAPOSO; GLORIA PIMENTA CABRAL

Resumo

INTRODUÇÃO: O tratamento odontológico é uma experiência que envolve medo, ansiedade e estresse para a maioria das pessoas, inclusive crianças. A infância caracteriza-se como um período crítico para o desenvolvimento do medo e/ou ansiedade, sendo esta uma causa significativa da ausência no consultório odontológico na adolescência e fase adulta. **OBJETIVO:** Considerando que a ansiedade infantil pode gerar um mal comportamento diante de uma consulta odontológica, o objetivo deste trabalho é mostrar possíveis intervenções psicofarmacológicas para manejo dessas crianças, resultando numa melhoria do atendimento odontológico e na relação profissional-paciente. **REVISÃO DE LITERATURA:** O principal fator decorrente do mal comportamento no consultório odontológico é o medo. Esse medo pode ser real ou imaginário, decorrente de experiências anteriores ou de informações negativas sobre a consulta odontológica. Devido ao medo do tratamento ou instrumentos odontológicos, pode-se observar comportamentos de não-colaboração durante o tratamento odontopediátrico, especialmente padrões de fuga e esquiva, que dificultam ou impedem a adequada atuação do cirurgião-dentista. Isso pode ser revertido através de reforço positivo, ou intervenções de sedação consciente como benzodiazepínicos ou óxido nitroso. **CONCLUSÃO:** O cirurgião dentista deve saber como intervir no tratamento de crianças em cada situação, sempre preferindo intervenções psicológicas e nos casos mais extremos, fazer uso de sedação consciente de forma correta.